

TENDA DOS SABERES

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

OBESIDADE INFANTIL: DIÁLOGOS E VÍNCULO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Bárbara Valéria de Souza Santos Nascimento [1]

Paola Garcia Pereira [2]

Rafaella Aparecida de Almeida Ribeiro [3]

Jacqueline Danesio de Souza [4]

A experiência de educação alimentar e nutricional aconteceu em uma escola municipal da zona Sul de Londrina/PR, inserida no Programa Saúde na Escola (PSE). Ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021, tendo como objetivo central realizar orientação sobre alimentação saudável. Como objetivos específicos, destaca-se: criar vínculo entre crianças, pais, escola e Unidade Básica de Saúde (UBS), e conhecer a situação dos envolvidos. Para alcançar os objetivos propostos, foi aplicado questionário semiestruturado, contendo questões sobre hábitos alimentares, atividade física, saúde mental, sono e condições socioeconômicas. As ações foram realizadas pela nutricionista do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e 10 estudantes de nutrição da UEL. A avaliação inicial contou com a participação de 511 alunos, onde foram realizadas medidas antropométricas de peso, altura e classificação do estado nutricional através do Índice de Massa Corporal (IMC). Dentre os avaliados, foram classificados como obesos 120. Diante do achado, foi realizada a convocação dos pais e/ou responsáveis dos alunos com obesidade para participarem de uma roda de conversa. Compareceram ao encontro 27 responsáveis. No primeiro momento foi realizada atividade diagnóstica através do preenchimento do questionário pelos responsáveis/pais e alunos. Depois realizou-se uma roda de conversa, com apresentação da equipe e realização de perguntas disparadoras para iniciar a discussão, no decorrer da conversa foram abordados fatores que influenciam a alimentação saudável e dadas orientações sobre montagem de cardápio de baixo custo. Ao final do encontro, foi possível esclarecer dúvidas sobre saúde, alimentação e nutrição, identificar demandas e realizar encaminhamento para diferentes especialidades como, clínico geral, neurologista, endocrinologista e psicólogo da UBS, para garantir a continuidade do cuidado. Como potencialidade observada, evidencia-se a escola como local de referência para pais e alunos, onde é possível um diálogo mais descontraído, diferente do que ocorre na UBS em atendimento clínico individual. A roda de conversa é uma estratégia de educação participativa, na qual o educador não é visto como superior, sendo possível ocorrer troca mútua de conhecimentos sobre a temática discutida. Como limitações, destaca-se a baixa adesão e ausência dos responsáveis nas atividades.

Palavras-chave: Obesidade, Educação Alimentar e Nutricional, Programa Saúde na Escola.

[1] Nutricionista. Pós-graduanda da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Email: barbara.nascimento@uel.br

[2] Discente do 2 ano de Nutrição da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Email: paola.garcia.pereira@uel.br

[3] Discente do 2 ano de Nutrição da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Email: rafaella.ribeiro@uel.br

[4] Docente do Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológica - PAC da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Email: danesio@uel.br